



Direitos Humanos

## Estudantes da Uerj apoiam moradores contra desocupação de favela no Rio

Gosto

Partilhar &lt; 14

Tweetar

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/>

G+1

1

28/05/2015 23h08

Rio de Janeiro

Vladimir Platonow - Repórter da Agência Brasil

A desocupação e demolição de imóveis na Favela Metrô-Mangureira, na zona norte da cidade, hoje (28), resultaram em confrontos generalizados entre policiais militares, moradores, comerciantes e estudantes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Os alunos da Uerj se juntaram às famílias desalojadas contra a ação da polícia.



Manifestantes ateiam fogo a pneus e madeiras para bloquear a Avenida Radial Oeste, uma das principais ligações do centro do Rio com a zona norte da cidade. [Fernando Frazão/Agência Brasil](#)

As primeiras construções começaram a ser derrubadas no início da tarde, com a ajuda de tratores da prefeitura, com objetivo de reurbanizar o local, próximo ao Estádio Mario Filho, o Maracanã, onde ocorrerá a cerimônia de abertura das Olimpíadas no ano que vem.

As demolições revoltaram os moradores, trabalhadores e comerciantes que vivem ou atuam no local, onde existem dezenas de pequenas oficinas mecânicas e lojas de autopeças. Eles diziam que a prefeitura descumpriu acordo de primeiro construir no terreno um polo automotivo, em substituição às antigas oficinas, e só depois demolir os imóveis. Também um grande galpão de reciclagem foi posto abaixo, deixando várias pessoas desempregadas e prejudicando o trabalho de dezenas de catadores, que vendiam os materiais recolhidos nas ruas.

No início da noite, estudantes da Uerj foram dar apoio aos moradores e comerciantes, ajudando a bloquear a Avenida Radial Oeste, uma das principais vias de ligação entre o centro e a zona norte, o que motivou a reação da Tropa de Choque da Polícia Militar (PM), que perseguiu os alunos até o *campus* da universidade, que fica próximo à Favela do Metrô-Mangureira. Ao tentarem entrar no prédio, os estudantes encontraram as portas fechadas, o que gerou desespero no grupo, dando início a um confronto com os seguranças da universidade, que os repeliram com jatos de água.



### Últimas notícias

20/12 - 10h24 | [Geral](#)

Movimentos pedem ao MP manutenção da velocidade reduzida em vias de São Paulo

20/12 - 10h08 | [Geral](#)

José Serra se recupera de cirurgia na coluna cervical em São Paulo

20/12 - 09h49 | [Economia](#)

Safra de cana-de-açúcar deve crescer 4,4% e chegar a 694,5 milhões de toneladas

20/12 - 09h16 | [Cultura](#)

Diálogo Brasil debate o processo de adoção no país

20/12 - 09h16 | [Internacional](#)

Merkel confirma que ataque em Berlim foi ato terrorista

20/12 - 09h03 | [Internacional](#)

Estado Islâmico assume atentado na Chechênia

[Ver mais](#)

### Pauta do dia



**Bombeiros apagam o incêndio provocado pelos manifestantes para bloquear a Avenida Radial Oeste** [Fernando Frazão/Agência Brasil](#)

## Saiba Mais

Polícia e manifestantes entram em confronto em desocupação no Rio

30 anos aqui, como bandidos. O polo automotivo é um decreto de 2013, que os comerciantes aguardavam e até fizeram cursos no Sebrae [Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas] para se qualificar. Mas a promessa de trabalho é isso aí, tudo jogado no chão com trator”, disse Gustavo Duarte, da associação de comerciantes do local.

Após a primeira série de protestos, os moradores e trabalhadores voltaram a fechar a avenida, por volta das 19h30, ateando fogo a pneus e pedaços de madeira, o que interrompeu o trânsito na via e causou a reação dos policiais militares para dispersar os manifestantes com uso de bombas de gás. Os bombeiros foram chamados e apagaram o fogo. Alguns carros foram apedrejados e um ônibus teve uma janela quebrada.



**Policiais e manifestantes entram em confronto durante protesto contra a desocupação e demolição de imóveis no local conhecido como Favela do Metrô-Mangureira, na zona norte do Rio** [Fernando Frazão/Agência Brasil](#)

A prefeitura foi procurada pela reportagem por meio de *e-mail* e telefone para a assessoria de imprensa do gabinete do prefeito. Mas, até a publicação desta matéria, a prefeitura não havia se pronunciado sobre o protesto dos moradores contra a demolição dos imóveis. A Uerj foi contatada por *e-mail* e também não respondeu.

Edição: Aécio Amado

Fale com a Ouvidoria

TAGS | desocupação, demolição, Favela, violência, habitação, Uerj, Favela do Metrô-Mangureira

## Editorias

Cultura  
Direitos Humanos  
Economia

Educação  
Geral  
Internacional

Pesquisa e Inovação  
Política  
Eleições 2016

## Especiais

Novos Horizontes para a  
Chapada dos Veadeiros  
Um ano de zika: as mulheres  
no centro da epidemia  
Mariana: um ano após a maior  
tragédia ambiental do Brasil  
Guia das modalidades  
paralímpicas Rio 2016  
Amazônia ameaçada

## Parceiros

Ansa  
Lusa  
Rádio França Internacional  
Xinhua  
Télam

## Institucional

Sobre a EBC  
Acervo  
Coluna da Ouvidoria